27/11/2013

Campanha Salarial Unificada 2013/2014 - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG - STIC-BH - STICM Vespasiano - STICM Pedro Leopoldo STICM Betim - STICM Contagem - STICM Santa Luzia - SINTICOM São João Del Rei

Trabalhadores em assembleia rejeitam miserável proposta patronal de 7,5% de 'reajuste' e declaram:

ESTADO DE GREVE!

Assembleia de 24 de novembro decidiu por unanimidade o Estado de Greve

ESTADO DE GREVE a partir do dia 25 de novembro: essa foi a decisão unânime dos operários na assembleia do Marreta realizada no último domingo (24/11).

Há dois meses o MARRETA apresentou a pauta de reivindicações aprovada pela categoria ao Sinduscon. Já ocorreram duas reuniões de negociação (22/10 e 6/11) e a diretoria do Sinduscon fugiu, enviando um advogado que não tem nenhum poder de decisão e que apresentou uma proposta miserável de 7,5% de "reajuste". Isso corresponde a R$ 55 para os serventes e R$ 85 para os oficiais. É R$ 1,85 por dia tomando como base o salário de um servente.

É um desrespeito completo com a nossa profissão, o nosso suor e o nosso trabalho.

A paciência acabou. Não vamos tolerar enrolação.

Em BH tem dezenas de grandes obras, hotéis luxuosos, edifícios e outras construções em andamento, todas com data marcada para inauguração antes da copa. Os patrões gananciosos cobram produção mas se recusam a pagar o salário que reivindicamos em nossa pauta, se recusam a cumprir a legislação e fornecer alimentação (almoço e café da tarde) nos canteiros de obras.

Como bem disse um companheiro na assembleia: ***"esse é o ano da greve!"*** Os empresários querem inaugurar seus hotéis e prédios em fevereiro e março? Acham que vão nos matar de trabalhar, pagando 'prêmios por produção' agora para depois perdermos nossos empregos com esses baixos salários na carteira? Então é greve!

Alguns trabalhadores inclusive apresentaram propostas para iniciarmos já as paralisações nas obras em que trabalham, onde a revolta e a insatisfação contra as péssimas condições de trabalho e os baixos salários é grande. A diretoria do MARRETA já comunicou o Sinduscon sobre o ESTADO DE GREVE e as obras de Belo Horizonte e Região poderão ser paralisadas a qualquer momento. As primeiras greves já ocorreram em outubro e novembro na OAS e Direcional.

O MARRETA convoca todas as companheiras e companheiros para nos mobilizarmos e impulsionarmos a campanha salarial agitando o ESTADO DE GREVE.

Você, trabalhador e trabalhadora, que têm de levar marmita para o trabalho e o patrão se recusa a fornecer alimentação no canteiro de obras, revolte-se, esse é um direito já conquistado pelos trabalhadores em vários estados!

Você que trabalha em obras para a copa, em construções de prédios e hotéis luxuosos, que dão lucros milionários aos patrões enquanto seu salário na carteira continua arrochado, revolte-se, paralise sua obra! Reajuste salarial na carteira é o que conta para 13º, aposentadoria e outros direitos! "Prêmio por produção" é coisa de momento e não contará amanhã, quando a obra terminar.

Revolte-se contra a exploração, contra os patrões que descumprem a legislação trabalhista e as normas de segurança do trabalho. Levante-se contra o desrespeito, exija seus direitos.

Organize-se com seus companheiros! Exija dos patrões o cumprimento da pauta de reinvindicações! O MARRETA está de prontidão. É só parar toda a produção das obras que estaremos juntos.

Vamos avançar com a Campanha salarial unificada junto com os sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário de MG – FETICOM-MG e bater pesado para conquistar o que é nosso!

Quem luta mais perde menos!
Vamos juntos, a hora é agora!

Principais itens de nossa pauta de reivindicações

Exigimos melhores salários:

Cargo	Salário
Oficial	R$2.300,00
Oficial de acabamento	R$2.700,00
Meio oficial	R$2.000,00
Servente	R$1.500,00
Vigia	R$1.700,00
Mestre de obra	R$4.200,00
Encarregado	R$3.000,00
Almoxarife e apontador	R$2.700,00
Operador de betoneira	R$2.300,00
Operadores de guinchos/elevadores	R$2.700,00

Exigimos:

- **Almoço e café da tarde em todos os canteiros de obras. Chega de levar marmita de casa ou ficar comprando almoço caro em porta de obra. De acordo com a CLT o trabalhador tem o direito de se alimentar de 4 em 4 horas. Alimentação é um direito e as empresas têm que fornecer refeições de qualidade.**
- **Fim da terceirização nos canteiros de obras.**
- **Melhoria das condições de trabalho, com adoção de medidas coletivas e individuais de segurança.**
- **Alojamentos decentes.**

Exija o cumprimento da pauta de reivindicações. Ligue diretamente para o Sinduscon e exija seus direitos!

Sinduscon tel. 3253.2666 e 3253.2667 email: diretoria@sinduscon-mg.org.br

Ouça o Programa

"Tribuna do Trabalhador"

Todos os sábados de 8 às 10 horas Rádio Favela 106,7FM